

FAEP ALERTA O POVO CONTRA O MEL FALSO

A Federação da Agricultura do Paraná e a Associação Paranaense de Apicultores estão alertando a opinião pública e autoridades para a existência de mel falsificado, à venda no mercado curitibano.

Informa a FAEP que vigaristas e falsos comerciantes estão promovendo a venda de beberagem, que dizem ser mel. Tais indivíduos produzem uma beberagem parecida, no aspecto e odor, com mel, a partir de cera, abelhas esmagadas, açúcar, melado e corantes artificiais.

A mistura falsificada vem sendo impingida à população por preço baixo. Inclusive nas rodovias existem roçeiros contratados que oferecem a droga, fazendo aparentar venda honesta aos viajantes que se acostumaram a comprar produtos rurais à beira das estradas. Mas também em estabelecimentos comerciais, feiras e de porta em porta existem vigaristas que vão oferecendo a beberagem, alegando tratar-se de "produto de meu parente do sítio".

UMA EMBALAGEM

Ademais — alerta a FAEP — o "mel" é oferecido em toda sorte de vasilhame, inclusive em latas usadas de óleo lubrificante (violentamente venenoso à ingestão humana por seus resíduos), promovendo distúrbios orgânicos nos consumidores que nem sempre atinam com a origem de tais males.

Para prevenir tais consequências a Federação levou denúncia às autoridades públicas mas, como os fiscais são em número reduzidos, sugere às donas de casa e automobilistas que só comprem mel de produtor conhecido ou em mercearias, sempre exigindo rótulo que identifique a origem do mel oferecido à venda.

CERÂMICA AURORA LTDA.

Fábrica de Louças
FONE N.º 1
Rua Benedito Soares Pinto

IRMÃOS GIONEDIS LTDA.

AMBULANTE DE
PORCELANAS, LOUÇAS E VIDROS
RODOVIA DO CAFE' — KM. 23
CAMPO LARGO — PARANA

Indústria Cerâmica Paraná S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS
SOB OS MAIS EXIGENTES E
PERFEITOS MÉTODOS DE
FABRICAÇÃO.

CAMPO LARGO - PARANÁ - BRASIL

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral

Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426

Telefone: 4-5277



POLOVI S/A Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Teleg.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412
CAMPO LARGO — PARANA
FABRICAS: Rodovia do Café, km. 28 — Fones: 8-5453 e 8-5354 — Itaquí

CAMPO LARGO — PARANA
FILIAIS:
2 — Rodovia BR-116 — Curitiba — Pôrto Alegre, km. 7
Pinheirinho — CURITIBA — PR
3 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone 2485 — JOINVILLE — SC
4 — Av. Brasil, 4504 — Fone 2103 — MARINGÁ — PR
5 — Rodovia BR-116 — Curitiba — São Paulo, km. 21
CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
7 — Rodovia do Café, km. 28 — Fone 8-5254 — Itaquí
CAMPO LARGO — PR
Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

JOÃO A SAVIO

& CIA LTDA

IMPORTAÇÃO & COMÉRCIO
Revendedor dos famosos produtos "Atlantic"

Peças e Acessórios para Automóveis — Baterias, Pneumáticos, Câmaras de Ar, Bicicletas, Rádios e Máquinas de Costura

Posto de Serviço — Atende Dia e Noite

Rua 15 de Novembro, 2117 — Fone: 8-5218
Campo Largo — Parana

O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE LAVANDERIA DO SUL DO PAÍS!

LAVANDERIA MAIA

APROVEITEM:
PREÇOS POPULARES NAS QUINTAS-FEIRAS

LAVA MELHOR, TINGE MELHOR E CONSERVA SUA ROUPA A PREÇOS POPULARES.

Ao lado do Cine Jóia
RUA 15 DE NOVEMBRO

NOTICIÁRIO

Paraná o Primeiro do Brasil

O sr. Abílio Ribeiro, diretor do Departamento de Assistência Técnica aos Municípios, afirmou, que o Paraná terá o privilégio de ser o primeiro Estado da Federação a seguir as normas do projeto de lei que institui as Regiões Metropolitanas.

O projeto, encaminhado pelo ministro Gama e Silva ao presidente Costa e Silva, decreta que os municípios que, independente da sua vinculação administrativa, integram a mesma comunidade sócio-econômica, poderão constituir-se em Regiões Metropolitanas, visando à realização de serviços de interesse comum.

DER entregará 1615 de pontes até agosto

O DER concluirá até o mês de agosto vindouro nada menos de 1615 metros de extensão em obras de artes especiais em diversas regiões do Estado, com aplicação de recursos de aproximadamente 4,5 bilhões de cruzeiros antigos.

Em janeiro último, o órgão rodoviário, entregou duas importantes obras situadas sobre o rio Piquiri, com 280 m, na BR-369, no trecho Ubatatã-Corbéla, e outra no rio das Antas, na BR-277, com 87 m, no trecho Palmeira-Iratapólo.

CAFE' modifica suas normas de trabalho

Para estudar a implantação de novas normas de trabalho e elaborar um plano objetivando a contenção geral das despesas, chefes de todos os postos de sementes e de mecanização que a Companhia Agropecuária de Fomento Econômico — CAFE' — do Paraná mantém no Estado estiveram reunidos em Curitiba com a diretoria da empresa de economia mista.

O presidente da CAFE', sr. Renato Artimonte, foi quem presidiu as reuniões, expondo os diversos itens das modificações a serem introduzidas na sistemática de trabalho da empresa, e, ao mesmo tempo, formulando um apelo aos chefes dos postos no sentido de que aperfeiçoem o entrosamento já existente entre esses organismos, para levarem uma assistência cada vez mais eficiente ao lavrador.

Fazenda já tem instrução para recolhimento do ICM em Banco que começa dia 5

O Secretário Luiz Fernando Van Der Broocke baixou a Instrução n.º 92/68, disciplinando a implantação, em caráter experimental, do recolhimento do ICM através dos bancos nos municípios litorâneos do Estado. Ao mesmo tempo em que divulgava o documento, a Fazenda fazia um alerta aos contribuintes para o fato de que o recolhimento em banco só funcionará nas cidades especificadas, devendo, nas outras, ser processado da forma usual.

A Instrução fazendária estabelece a região fiscal da 2a. Delegacia Regional de Fazenda, que compreende os municípios de Paranaguá, Antonina, Morretes, Guaratuba e Guaraqueçaba, para implantação do recolhimento do ICM por estabelecimentos bancários, em caráter experimental. O prazo de funcionamento do sistema em experiência é de três meses, e começará a ser contado a partir de 5 de março vindouro, podendo ser interrompido, a critério da Fazenda.

PAVIMENTAÇÕES E
REVESTIMENTOS EM
MOSAICO
"CERTOSINO"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

MATERIAL ELÉTRICO
Refratários p/ Residências

CAMPO LARGO (PR)
End. Teleg.: "PEIFE"
CAIXA POSTAL N.º 700

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.



ITAQUÍ — Campo Largo — Pr. Cx. P. 651
CURITIBA — PARANA — BRASIL

CENAS PRAIANAS

E. D. Ferreira

Muitos deixam a cidade
Em vésperas de Ano Novo.
Repouso, tranquilidade,
Eis o desejo do povo.

Assim, nossa caravana
Partiu depois do Natal.
No começo da semana
Com destino ao litoral.

O Carlos levou Rutinha,
Eliane, Eliete e Carlinhos.
Alugara uma casinha
Lá na Vila de Matinhos.

Augusto, Nina e Nizuzete
Lá se foram, juntamente.
A temporada promete
Balneário cheio de gente.

Na serra denso nevoeiro
Dentro da noite surgia,
Cobrindo o despenhadeiro
E parte da rodovia.

Quando atingiu o lançante
Onde há curva e trecho estreito,
O Carlos, mão no volante,
Prá descer foi dando um jeito.

Mas, depois desse momento,
Tudo foi qual maravilha.
Apenas no apartamento
Se encontrava outra família.

Ao pôr-se a chave na porta
Surgiu uma alma à janela
Que, falando, nos conforta,
Sabe Deus que alma era aquela!

Disse: — "A casa está ocupada,
Porém, amanhã bem cedo
Faremos a retirada,
Descansem, durmam sem medo."

Meia noite, disse Augusto,
Eu preciso de repouso.
Embora com muito custo,
Tratemos de nosso pouso.

O carro serve de leito,
Eu quero ver se consigo
Bom sono, sono perfeito,
— Que a Nina venha comigo.

O Carlos saiu lá fora,
Falou com seu bom humor:
— Rutinha, já vem a aurora,
Que lindo céu, que esplendor!

O atrapalho não é nada,
Afirmar isto hoje posso,
Vem chegando a madrugada,
O prédio alugado é nosso.

Ninguém dormiu nesses longos
Minutos de confusão,
Por causa dos pernilongos,
Não tinham educação.

Afinal foram-se embora
Os intrusos do momento.
Dentro da casinha agora
Só reina divertimento.

"Toquinho", que sabe tudo,
Diz: — Eliane, venha "vê",
Vai passando um cabeludo,
Nizuzete, o teu iê-iê-iê.

Carlinhos, sempre nervoso,
O lombo todo queimado
De sol, lá se vai teimoso,
Quer banho de mar a nadado.

Finalmente, como teste,
O passeio foi cutuba.
Fomos ver Praia de Leste,
Visitamos Guaratuba.

Aquela imensa Baía
De Caiobá pouco dista.
Tem encanto, tem poesia.
Quando de longe se avista.

Desliza linda canôa,
As vésperas do remador
Vai sentadinho na prôa
E na pôpa, o seu amor.

Ferry-Boat balançava
De encontro às ondas do mar.
Saía gente e chegava,
Todos queriam passar.

A bordo da embarcação
Não fiquei bem à vontade,
Lembrei-me do meu torrão,
De casa tive saudade.

Oceano é de marinho
Ou de quem sabe nadar
Um braço de mar inteiro,
Se a tanto quizer chegar.

Mas, apesar de tudo isso,
De ser penosa a jornada,
Inclusive algum enguiço,
Foi ótima a temporada.

DR. AMUR F. DO AMARAL

AGRICULTURA & PECUÁRIA

SARNA COMUM DA BATATA

A "sarna comum" da batata, doença que recebe também a denominação de "bexiga", é uma moléstia bastante frequente em nosso meio, podendo ocasionar sérios prejuízos, que se traduzem na redução da colheita e na diminuição da qualidade do produto. Embora a batata sofra maiores danos com a doença, esta se pode manifestar também em outras plantas de raízes tuberosas, como a beterraba, batata-doce etc. Nos Estados Unidos, a moléstia apresenta grande importância, sendo considerada uma das mais graves doenças da batata.

A "sarna" pode atacar várias partes da planta, como raízes e caules subterrâneos, mas é lesionando tubérculos que ela se apresenta com maior importância. Embora ocasione sintomas superficiais, seus efeitos fazem-se sentir na comercialização do produto: exibindo mau aspecto, e com uma redução considerável de sua parte utilizável, o tubérculo tem sua qualidade bastante depreciada, caindo sensivelmente seu valor comercial.

Possuindo a propriedade de parasitar raízes de diversas plantas, uma vez presente no solo a bactéria ali vive por tempo longo e indeterminado. Sua introdução no terreno geralmente é feita através de tubérculos de batata semente contaminados. A penetração pode ocorrer por meio de aberturas naturais (lenticelas) ou ferimentos. Quando a cutícula se apresentar bastante fina, a invasão da bactéria poderá ser feita diretamente. Os tubérculos novos têm apresentado maior índice de infecção que os mais desenvolvidos.

Três fatores são decisivos na maior ou menor incidência: da moléstia: pH, temperatura do solo e umidade do terreno. Em solo com pH entre 5,2 e 8 o patógeno age com maior agressividade, causando maiores prejuízos. Abaixo ou acima desse limite, os efeitos são menos drásticos. Temperatura do solo em torno de 20°C e pouca umidade, também são fatores positivos que vão estimular a ação da bactéria. Solos arenosos constituem outra condição de vantagem para o desenvolvimento da doença.

São descritas duas formas de sintomas para a moléstia: a primeira formada por áreas corticosas, ásperas, ligeiramente acima do plano da casca, de coloração um pouco mais escura que esta, caracterizando a "sarna superficial". A outra forma, constituída por lesões de 1 a 3 milímetros de profundidade em média, mais escuras que as da "sarna superficial", com o interior dessas cavidades formado por tecido corticoso, identificando a "sarna profunda". As vezes, observa-se nessas cavidades um emaranhado de filamentos brancos, que constituem a frutificação do patógeno.

São contraditórias as opiniões sobre a natureza das duas formas da doença, havendo os que acreditam existir raças fisiológicas diferentes do patógeno, umas ocasionando a "sarna superficial" e outras provocando o aparecimento da "sarna profunda"; e há os que creem numa ação conjunta entre a bactéria e os insetos mastigadores: a bactéria origina a "sarna superficial", cabendo aos insetos mastigadores a tarefa de aprofundá-la, ocasionando os sintomas característicos da "sarna profunda".

Dentre as medidas de controle à doença, as mais recomendadas são as seguintes:

Emprego de tubérculos sadios, isentos de arranhões ou rachaduras, que são eficientes portas para a penetração do patógeno.

Tratamento químico dos tubérculos sementes com fungicidas organo-mercuriais, cujos principais são os seguintes: Semesan B1 a 1,6% durante 1 minuto; Neantina solúvel a 0,125% durante 40 minutos; Blossan M a 0,125% durante 40 minutos.

Correção do pH do solo, evitando-se sempre a faixa entre 5,2 e 8.

Manter o solo cultivado com outras plantas durante 4 anos, pelo menos (rotação de culturas), usando espécies das famílias gramínea e leguminosa.

Sempre que possível, evitar-se o plantio em solos arenosos.

Emprego de variedades resistentes: as variedades de casca vermelha resistem mais à enfermidade que as de casca branca.

Comércio de Automóveis Santa Cecília Ltda.

Automóveis — Peças
e Acessórios.
Rod. do Café, km. 23
CAMPO LARGO — PR.

instalamos peças VW
originais com garantia



serviço autorizado Volkswagen



Comentarando...

por Universitários Militantes da Tradição, Família e Propriedade

PALAVRAS "PERDIDAS"

Luiz Sérgio Solimeo

E' curioso, como certas palavras vão desaparecendo, melancolicamente, dos escritos, dos jornais e até da linguagem falada.

"Honra", "Lealdade", "Virtude", "Honestidade", "Pureza", etc... Quem ouve citar, atualmente, estas belas palavras?... Deixaram de existir, envergonhadas, perderam seu sentido, confusas, ou foram esquecidas em algum meandro escuro do interesse humano.

Talvez, em algum museu, se as conserve, como mostra de um passado resplandecente, mas perdido. Talvez se as encontre nesses livros velhos, com encadernação dourada, que enfeitam as estantes dos antiquários.

Será que nosso mundo utilitarista não comporta essas palavras límpidas e superiores, que foram o esteio da Civilização Cristã e que luziram resplandecentes no passado?... Estaremos nós em um mundo que só comporta o trivial, o vulgar, o econômico?...

Infeliz de uma época para a qual as idéias nobres, elevadas e espirituais, perderam o seu sentido, em que as palavras deixaram de refleti-las! Infeliz de uma época em que estas palavras foram substituídas por "gôzo", "saúde", "conforto", "dinheiro".

E' a própria beleza que fenece, a ordem que se desfaz, a sociedade que cai sob os seus próprios escombros.

Notícias da Semana — cont.

novos iniciar-se-á em data que for fixada pelo Conselho Monetário Nacional, a partir de 180 dias da resolução 47, datada de 13 de fevereiro do ano passado. Entretanto, os membros do órgão máximo da política econômico-financeira do governo não adotaram, ainda, tal medida e, desta forma, as notas, mesmo sem o carimbo do Banco Central, ainda valem para qualquer transação em todo o país.

Prazos

Conforme determina a resolução 47, do Banco Central são os seguintes: prazos para a troca das cédulas, depois de ser fixada a data do seu recolhimento:

- 1.º — Cédulas de Cr\$ 10 (dez cruzeiros): até 15 meses da data de chamada a recolhimento, sem descontos; após esse prazo, perderão o valor;
- 2.º — Cédulas de Cr\$ 20 (vinte cruzeiros): nos primeiros seis meses, sem desconto; do 7.º ao 15.º mês, com o desconto de 50%; a partir do 15.º mês, perderão o valor;
- 3.º — Cédulas de valor igual ou superior a Cr\$ 50 (cinquenta cruzeiros): nos primeiros três meses, sem qualquer desconto; do 4.º ao 6.º mês, com desconto de 20%; do 7.º ao 9.º mês, com desconto de 40%; do 10.º ao 12.º mês, com desconto de 60%; do 13.º ao 15.º mês, com desconto de 80%.

Perderá totalmente, o valor a cédula que não for trocada dentro de 15 meses, a contar da data acima.

CINEMAS — programação para hoje:

CINE JOIA: Vespéral: "Árenas Sangrentas"; à noite: "Crepúsculo de Uma Raça".

CINE PEDRO II: Vespéral: "Licença para Matar"; à noite: "Desapareceu um Espião" — policial com Napoleão Solo — Colorido.

ESPORTIVAS

Liga Regional de Futebol Campolarguense

— Boletim N.º 2, de 26-02-68:

O Sr. Presidente no uso de suas atribuições, resolve: 1.º) Refiliar o União Esporte Clube, com sede na cidade da Lapa a esta Liga Regional.

2.º) Acusar os oficiais do União Esporte Clube, de n.º 9-68 de 8 de fevereiro de 1968 e o s/n.º do dia 22 do corrente, comunicando a esta Liga a sua nova Diretoria.

3.º) Marcar 2 (dois) pontos ao Rancho Alegre F.C. por ter vencido o Trieste E.C., pela contagem de 4 (quatro) pontos a três, conforme súmula de 11-2-68.

4.º) Marcar dois pontos para o E.C. 21 de Abril, na categoria de aspirantes, por ter vencido a equipe de igual categoria, do Rancho Alegre F.C., conforme súmula de 25-2-68, pela contagem de 1 ponto a zero.

5.º) Proclamar campeão pela suburbana na categoria de amador, referente ao campeonato do ano de 1967 o Rancho Alegre F.C. e vice-campeão o Trieste E.C.

6.º) Proclamar campeão na categoria de aspirantes o E.C. 21 de Abril e vice-campeão o Rancho Alegre F.C.

7.º) Conceder a data de 3-03-68, para o Trieste F.C. para realizar um festival em sua praça de esportes.

8.º) Conceder ao Rancho Alegre F.C. a data de 3-03-68, para um festival em sua praça de esportes.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrado o presente Boletim, que vai assinado por mim, Divonsir Pereira, secretário, pelo Sr. Adalberto A. Cascatto, presidente e demais representantes dos clubes filiados.

Divonsir Pereira - Secret. Adalberto A. Cascatto, pres.